

AS APROPRIAÇÕES DA LINGUAGEM E DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA

Hosana da Silva de Melo (UFT)

hosana.melo@mail.uft.edu.br

Cesar Alessandro Sagrillo Figueiredo (UFT)

cesarpolitika@uft.edu.br

A leitura e a escrita passam por diversas (trans)formações que iniciam na educação infantil, por meio dos desenhos e contação de histórias, por exemplo, até os estudos técnicos nas fases posteriores da escola. Durante a pandemia, o processo da linguagem escrita e oral sofreram algumas adaptações. A partir do exposto, temos como objetivo principal refletir sobre a forma de apropriação da literatura, sobretudo das obras canônicas, durante o distanciamento social imposto pela pandemia. A fim de responder o objetivo proposto, nos ancoramos nos conceitos trazidos por Rildo Cosson, José M. Moran, José A. Valente, Paulo Freire, dentre outros, que trabalham com o diálogo entre educação, letramento e literatura. Metodologicamente, usamos a abordagem qualitativa por permitir mesclar revisão bibliográfica, teoria, entrevistas e outros aspectos reais do cotidiano. Como resultado da pesquisa, consideramos que as multiplicidades de práxis contemporâneas possibilitam que o docente utilize, na sua prática, uma abordagem que aproxima a formação do sujeito e as obras, por conseguinte, dando a densidade ao *corpus* analisado.

Palavras-chave:

Letramento. Literatura. Docência na Pandemia.